

Investigação científica, teoria e prática da educação na contemporaneidade

4

Américo Junior Nunes da Silva
André Ricardo Lucas Vieira
(Organizadores)



Atena
Editora
Ano 2021

Investigação científica, teoria e prática da educação na contemporaneidade

4

Américo Junior Nunes da Silva
André Ricardo Lucas Vieira
(Organizadores)



Atena
Editora
Ano 2021

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília



Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



Investigação científica, teoria e prática da educação na contemporaneidade 4

Diagramação: Camila Alves de Cremo

Correção: Mariane Aparecida Freitas

Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga

Revisão: Os autores

Organizadores: Américo Junior Nunes da Silva
André Ricardo Lucas Vieira

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

I62 Investigação científica, teoria e prática da educação na contemporaneidade 4 / Organizadores Américo Junior Nunes da Silva, André Ricardo Lucas Vieira. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-775-5

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.755211312>

1. Educação. I. Silva, Américo Junior Nunes da (Organizador). II. Vieira, André Ricardo Lucas (Organizador). III. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2021

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

A obra “Investigação científica, teoria e prática da educação na contemporaneidade”, reúne trabalhos de pesquisa e experiências em diversos espaços, com o intuito de promover um amplo debate acerca das diversas temáticas, ligadas à Educação, que a compõe.

Ao refletirmos sobre a Investigação Científica percebemos sua importância para a Educação, pois permite o desenvolvimento do potencial humano que os envolvidos mobilizam no processo de pesquisa; ou seja, é o espaço mais adequado para estimular a curiosidade epistemológica, conduzindo a aprendizagens que podem nascer de problemáticas postas pelas diversas questões cotidianas.

Depois da mobilização ocasionada pelas diversas inquietudes que nos movimentam na cotidianidade e ao aprendermos a fazer pesquisa, entendendo o rigor necessário, nos colocamos diante de objetos de conhecimentos que exigem pensar, refletir, explorar, testar questões, buscar formas de obter respostas, descobrir, inovar, inventar, imaginar e considerar os meios e recursos para atingir o objetivo desejado e ampliar o olhar acerca das questões de pesquisa.

Nesse sentido, os textos avaliados e aprovados para comporem este livro revelam a postura intelectual dos diversos autores, entendendo as suas interrogações de investigação, pois é na relação inevitável entre o sujeito epistemológico e o objeto intelectual que a mobilização do desconhecido decorre da superação do desconhecido. Esse movimento que caracteriza o sujeito enquanto pesquisador ilustra o processo de construção do conhecimento científico.

É esse movimento que nos oferece a oportunidade de avançar no conhecimento humano, nos possibilitando entender e descobrir o que em um primeiro momento parecia complicado. Isso faz do conhecimento uma rede de significados construída e compreendida a partir de dúvidas, incertezas, desafios, necessidades, desejos e interesses pelo conhecimento.

Assim, compreendendo todos esses elementos e considerando que a pesquisa não tem fim em si mesmo, percebe-se que ela é um meio para que o pesquisador cresça e possa contribuir socialmente na construção do conhecimento científico. Nessa teia reflexiva, o leitor conhecerá a importância desta obra, que aborda várias pesquisas do campo educacional, com especial foco nas evidências de temáticas insurgentes, reveladas pelo olhar de pesquisadores sobre os diversos objetos que os mobilizaram, evidenciando-se não apenas bases teóricas, mas a aplicação prática dessas pesquisas.

Boa leitura!

Américo Junior Nunes da Silva

André Ricardo Lucas Vieira

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

LA EDUCACIÓN MEDIÁTICA EN EL AMBIENTE ACADÉMICO DE LA UNIVERSIDAD TECNOLÓGICA DE LA MIXTECA

Olivia Allende Hernández

Celia Bertha Reyes Espinoza

Liliana Eneida Sánchez Platas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7552113121>

CAPÍTULO 2..... 13

O DESENVOLVIMENTO DAS COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS NA EDUCAÇÃO DO SÉCULO XXI

Anderson Bosco

Ana Cláudia Maciel de Moraes

Elisabethe Barbosa da Silva

Larissa Mayara Rodrigues

Luciana Fernandes Cimetta

Luís Fernando Ferreira de Araújo

Michele Fernandes Santos

Rose Mary Messias

Ruth de Oliveira Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7552113122>

CAPÍTULO 3..... 27

GENERALIZAÇÃO DE PADRÕES EM ATIVIDADES QUE ENVOLVEM SEQUÊNCIAS: UM ESTUDO A PARTIR DA ANÁLISE DE UMA COLEÇÃO DE LIVRO DIDÁTICO DE MATEMÁTICA DO ENSINO MÉDIO

Danrlei Silveira Trindade

Cátia Maria Nehring

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7552113123>

CAPÍTULO 4..... 42

DISEÑO CURRICULAR DE LA ESPECIALIDAD EN DOCENCIA EN EDUCACIÓN SUPERIOR

Elia Olea Deserti

Erika Vanessa Kassab Castillo

Mariana Sosa Arias

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7552113124>

CAPÍTULO 5..... 51

EXPERIÊNCIAS EM RADIOLOGIA BÁSICA NO ENSINO BASEADO EM PROBLEMAS MODIFICADO (EPBM)

Plauto Christopher Aranha Watanabe

Giovani Antônio Rodrigues

Fernanda Botelho Martins

Marcelo Rodrigues Azenha

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7552113125>

CAPÍTULO 6..... 79

OS EXERCÍCIOS ESPIRITUAIS DE INÁCIO DE LOYOLA COMO uma REFERÊNCIA PARA A FORMAÇÃO CONTINUADA DO EDUCADOR

Juarez Francisco da Silva
Paulo Sergio Orti

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7552113126>

CAPÍTULO 7..... 88

RESGATANDO O CONHECIMENTO POPULAR SOBRE PLANTAS MEDICINAIS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Katherine Sá Rodrigues
Willian César de Castro Faria
Anderson Altair Pinheiro de Macedo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7552113127>

CAPÍTULO 8..... 101

A BIBLIOTECA VAI A SALA DE AULA: PROTAGONISMO JUVENIL NO CONTEXTO DA PRODUÇÃO E FRUIÇÃO DAS ARTES

Adriana Alves Barbosa
Maria do Rosário Soares Lima
Milene Medeiros de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7552113128>

CAPÍTULO 9..... 112

APRENDIZAJE –SERVICIO EN LA IMPLEMENTACIÓN DE POLÍTICA PÚBLICA PARA LA INFANCIA

Leticia López

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7552113129>

CAPÍTULO 10..... 121

TP(A)CK, FORMAÇÃO DE PROFESSORES, EAD: UMA RELAÇÃO EM CONSTRUÇÃO...

Paula Andréa de Oliveira e Silva Rezende
Nedia Maria de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.75521131210>

CAPÍTULO 11..... 135

RELATO DE EXPERIÊNCIA: ENSINO DE ASTRONOMIA - UM INSTRUMENTO DE MOTIVAÇÃO DA INICIAÇÃO CIENTÍFICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Ludmila Siqueira Moura

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.75521131211>

CAPÍTULO 12..... 140

O INQUÉRITO POR QUESTIONÁRIO ENQUANTO PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

Teresa Margarida Loureiro Cardoso

Maria Filomena Pestana Martins Silva Coelho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.75521131212>

CAPÍTULO 13..... 152

MOTIVACIONES HACIA LA FORMACIÓN DOCENTE EN ESTUDIANTES NORMALISTAS
RECIÉN ADMITIDOS: UN ESTUDIO EPISTOLAR

José Francisco Acuña Esquer

Emigdio Germán Martínez Vázquez

Rubayyath Gildebar do Escamilla Flores

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.75521131212>

CAPÍTULO 14..... 164

OS SEGREDOS DA QUÍMICA, ESCONDIDOS NA HISTÓRIA DA FOTOGRAFIA

Henrique Faria Paula

Jacqueline Santos Shimohira

Nirvana July Rodrigues Mota

Karla Amâncio Pinto Field's

Raquel Aparecida Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.75521131214>

CAPÍTULO 15..... 175

ENTRE “TODA UNA MUJER” Y “MUY POCA MUJER” O SOBRE LA FUNCIÓN DE LOS
(DES)INTENSIFICADORES EN LA CATEGORIZACIÓN Y EN LA FORMULACIÓN DE
ESTEREOTIPOS

Lino Martínez Rebolgar

Saúl Hurtado Heras

Guadalupe Melchor Díaz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.75521131215>

CAPÍTULO 16..... 187

A EXPÊRIENCIA DA LOJA DA AGRICULTURA FAMILIAR NAS ESTRATÉGIAS DE
COMERCIALIZAÇÃO PARA O SETOR EM GOIÂNIA-GO

Sara Duarte Sacho

Warde Antonieta da Fonseca Zang

Joachim Werner Zang

Wilson Mozena Leandro

Luiza Campos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.75521131216>

CAPÍTULO 17..... 200

UNIDADE DE ENSINO POTENCIALMENTE SIGNIFICATIVA NO ESTUDO
PROBLEMATIZADOR DO EFEITO FOTOELÉTRICO E FOTOVOLTAICO

Everton Cavalcante

Mateus Patrício Barbosa Pereira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.75521131217>

CAPÍTULO 18	207
<i>DESIGN SPRINT</i> APLICADO AO ESTUDO CRÍTICO DE <i>CLAIM</i> COSMÉTICO	
Carla Aparecida Pedriali Moraes	
Francisco Felinto da Silva Junior	
Priscila Praxedes-Garcia	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.75521131218	
CAPÍTULO 19	213
DRENAGEM LINFÁTICA MANUAL: PROPOSTA DE UM GUIA DESCRITIVO ILUSTRADO	
Jackeline Tiemy Guinoza Siraichi	
Roberta Ramos Pinto	
Juliana Gomes Fernandes	
Reinaldo Celso Moura	
Tatiana Romani Moura	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.75521131219	
CAPÍTULO 20	224
IDENTIFICANDO A REPRESENTATIVIDADE DAS ESTRUTURAS DE UMA GARRAFA TÉRMICA NOS PROCESSOS DE TROCA DE CALOR COM O AMBIENTE	
Luciano Soares Pedroso	
José Antônio Pinto	
Thalles Abreu Mezêncio	
João Paulo de Araújo Cruz	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.75521131220	
SOBRE OS ORGANIZADORES	241
ÍNDICE REMISSIVO	242

MOTIVACIONES HACIA LA FORMACIÓN DOCENTE EN ESTUDIANTES NORMALISTAS RECIÉN ADMITIDOS: UN ESTUDIO EPISTOLAR

Data de aceite: 01/12/2021

Data de submissão: 13/09/2021

José Francisco Acuña Esquer

0000-0003-0194-978X

Emigdio Germán Martínez Vázquez

000-000260787349

Rubayyath Gildebarido Escamilla Flores

0000-0002-0443-2367

Centro Regional de Educación Normal “Rafael
Ramírez Castañeda”
Navojoa, Sonora, México

RESUMEN: Este estudio documental presenta un primer acercamiento a los intereses de los estudiantes de nuevo ingreso de la generación 2021-2025, en referencia a la selección de la docencia como ejercicio profesional, las expectativas que manifiestan acerca de su formación en la escuela Normal, y del fortalecimiento de las competencias profesionales necesarias para desenvolverse de manera eficiente dentro del sistema educativo. Para su realización se utilizó un guion estructurado, mismo que orientó la elaboración de la misiva; en un segundo momento, las cartas recibidas vía electrónica fueron leídas y clasificado su contenido para, al final, hacer un inventario de características comunes que manifiestan los participantes en relación a dichas expectativas. Los hallazgos muestran las motivaciones como el deseo de ayudar y compartir conocimiento,

aunado al gusto por enseñar; asimismo, los participantes buscan en la institución un personal profesional que medie entre sus competencias genéricas y profesionales para lograr su proyecto docente.

PALABRAS CLAVE: Motivación, vocación, competencias profesionales.

MOTIVATIONS TOWARDS TEACHER TRAINING IN NEWLY ADMITTED NORMALISTA STUDENTS: AN EPISTOLARY STUDY

ABSTRACT: This documentary study presents a first approach to the interests of new students of the 2021-2025 generation, in reference to the selection of teaching as a professional exercise, the expectations they express about their training in the Normal school, and the strengthening of the professional competencies necessary to function efficiently within the educational system. For its realization, a structured script was used, which guided the elaboration of the letter; in a second moment, the letters received electronically were read and their content classified in order, at the end, to make an inventory of common characteristics manifested by the participants in relation to said expectations. The findings show motivations such as the desire to help and share knowledge, coupled with the taste for teaching; Likewise, the participants look to the institution for a professional staff that mediates between their generic and professional competencies to achieve their teaching project.

KEYWORDS: Motivation, vocation, professional skills.

INTRODUCCIÓN

A la fecha, se han vivido grandes cambios en todos los órdenes, algunos de ellos nunca los llegamos a vaticinar; a decir: la vertiginosa llegada de tecnologías móviles, el uso exponencial de las redes sociales, la facilidad con la que se tiene acceso a la información, así como la actualización de la misma y, la comunicación con personas de distintas partes del planeta. Por otro lado, la búsqueda cada vez con más ahínco, de espacios y formas para convivir con equidad, respeto, igualdad en espacios cada vez más inclusivos. Conjuntamente, las prácticas sociales y de salud cambiaron debido al confinamiento por la Covid-19, iniciado en el caso en México, el 23 de marzo de 2020 (DOF, 2020); pandemia que paralizó al mundo, haciéndonos recordar la necesidad de plantearnos nuevas formas de vivir en y para esta comunidad global, llamada humanidad.

En este vaivén de la vida y los hechos ya descritos, la figura del docente retoma significado, en tanto artífice de espacios que potencien una convivencia sana, armónica y pacífica entre los asistentes a las aulas escolares; de igual forma, se requiere que sea el mediador entre el conocimiento y el sujeto que aprende, así como promotor de las competencias para la vida, mismas que conducirán a las personas a mejores y más variadas formas de convivir en sociedad. Cabe destacar, la manera en que las Tecnologías del Aprendizaje y del Conocimiento (TAC) han permeado en el sistema educativo; ante ello, Joan Dean (1993) aseveró que “el advenimiento de la microelectrónica y el aprendizaje asistido por ordenador llevan consigo la necesidad de reconsiderar el rol del maestro, dado que el ordenador puede llegar a acaparar algunos aspectos de dicho rol” (p. 59). El autor continúa explicando que, más que acabar con el maestro, la tecnología sería un aliado en la tarea de educar (Dean, 1993).

En este panorama de cambios sociales, culturales y tecnológicos, es innegable la necesidad en las escuelas de un profesional comprometido, responsable y con iniciativa, que enfrente las diferentes necesidades que se presentan en el quehacer educativo. Por ello, las escuelas Normales en México abren sus puertas para ofrecer a los estudiantes programas de calidad que lleven a consolidar sus competencias para ejercer la docencia en diferentes licenciaturas.

En su artículo “Investigar la identidad profesional del profesorado: una triangulación secuencial”, Bolívar, Fernández & Molina (2006), abordan la crisis de identidad profesional del profesorado de educación secundaria en España, por medio de entrevistas recurrentes a 10 participantes. El estudio manifiesta la descomposición del modelo de enseñanza tradicional y el ejercicio de la profesión; de igual forma expone una brecha entre el llamado a la reinención hacia un nuevo profesionalismo y la reconversión de la escuela secundaria, advirtiéndose una grave crisis de identidad del profesorado.

Acuña et. al (2018) en su investigación “Expectativas hacia la Formación Docente en Estudiantes Normalistas de Nuevo Ingreso: un Estudio Epistolar” desarrollaron un guion

estructurado para la elaboración de una carta por parte de los estudiantes de nuevo ingreso a las Licenciaturas en Educación Primaria y Educación Preescolar en Navojoa, Sonora, México. En este documento se rescatan las aportaciones de 110 participantes, quienes exponen los motivos por elegir su carrera profesional, así como las expectativas hacia la misma, su institución, el plan de estudios y las competencias a favorecer. Los hallazgos muestran a la vocación y los profesores que inspiran como motivos para ejercer la carrera, así como la confianza en la institución para formarles para la vida profesional.

El presente trabajo expone las motivaciones, circunstancias y expectativas que los estudiantes del CREN “Rafael Ramírez Castañeda” de la generación 2021-2025 expresaron tener al ingresar a las licenciaturas ofertadas por la institución; de igual manera se muestran las expectativas que en un inicio tuvieron de su escuela, del Programa de Estudios y el fortalecimiento de sus competencias; teniendo como objetivo: valorar los motivos que acercan a los jóvenes a realizar sus estudios de educación superior en el Centro Regional de Educación Normal, así como las expectativas que surgen en torno a la institución y al Programa de Estudios que han de cursar, mediante la recolección y análisis de textos epistolares.

FUNDAMENTACIÓN TEÓRICA

El trabajo en la docencia es una actividad que se ha mantenido desde hace siglos, en definitiva, todos necesitamos de una persona que nos guíe, enseñe y acerque al conocimiento; asimismo, fomente el despliegue de distintas habilidades para desarrollarnos ampliamente y con eficacia en cada uno de los roles que tomamos en la sociedad. Siendo así, Teresa González Pérez (1993) argumenta que:

La sistematización de los saberes se remonta en la sociedad occidental a la cultura griega. [...] Estos primeros profesores griegos llamados sofistas los podemos equiparar con nuestros profesores universitarios. Esa figura del maestro, que en un primer momento se identifica con el esclavo, el “paidagogo” que acompaña al niño a la escuela. Más tarde justificada la cualificación del esclavo, será este quien instruya a los niños de su amo. Superada esta época surge el prototipo de maestro. Sujeto a fluctuaciones históricas atraviesa periodos de desprestigio social y otros de estimación. (p. 136).

Asimismo, la autora expresa que “Platón ya decía que el estado de gestaba en la educación, y ello dependerá de la “Educación de los Educadores “(González, 1993, p. 136).

Es interesante observar cómo la figura del docente ha ido enmarcándose en distintas modalidades, permitiéndole transitar en un servicio que le solicita la propia sociedad, o el Estado, en un tiempo establecido. De esta manera, Salas (s.f.) analiza la aportación de LaFrancesco (2004), en la que se permite observar el cambio generacional de la figura del docente cada 25 años, identificando la visión ante sus responsabilidades; yendo desde el año 1903 a ser un profesor que dice, un maestro que explica, un docente que demuestra, un educador que construye; hasta el año 2000, en el que presenta a un mediador que

transforma.

Planteado lo anterior ¿Qué es lo que motiva a los jóvenes a acercarse a la docencia para ejercer una carrera profesional?, mucho se ha dicho en la sociedad, que para ser docente se requiere de vocación, definida esta por la Real Academia Española (RAE) como “Inclinación a un estado, una profesión o una carrera” (Real Academia Española, s.f., definición 3). Asimismo, el diccionario Léxico la define como: “Inclinación o interés que una persona siente en su interior para dedicarse a una determinada forma de vida o un determinado trabajo” (Léxico, s.f., definición 2). Ambas proponen la inclinación a hacer algo, a dedicarse a cierta carrera.

Yendo más allá, surge la pregunta ¿cómo se identifica o descubre la vocación para poder seleccionar la carrera entre otras tantas? La Enciclopedia Concepto del grupo Editorial Etecé, propone al menos tres puntos fundamentales en la vocación: gusto, aptitud y entrega (Etecé, 2021); este es el inventario que el aspirante debe hacer en sí mismo para tomar una decisión hacia la profesión.

La vocación, en tanto llamamiento, permite establecer una clara idea de lo que se desea hacer en el plano profesional, potencia el desarrollo del ejercicio de las funciones asignadas y compromete al sujeto a un ejercicio eficiente y de calidad. Eduardo Mercado (2007) hace una analogía al respecto de la vocación con el mito de Sísifo, en esta imagen evoca elementos como la sumisión ante una tarea, muchas veces incomprendida. Asimismo, expresa: “en cierto sentido, se trata de una tarea que redime, que enaltece, que está marcada por el sufrimiento y la entrega sin esperar recompensa, se trata de una misión que, sin vocación, perdería su sentido” (Mercado, 2007, 107).

Las escuelas Normales en México, se han dedicado a la formación de docentes para los distintos niveles de educación básica. En el capítulo de libro “El maestro ideal: vocación vs compromiso, Micaela Ortega Solórzano cita:

El normalismo mexicano se ha constituido en uno de los principales impulsores de la educación pública. Dos aspectos lo hacen peculiar: vocación y mística de servicio (...) El normalismo en nuestro país ha representado una alternativa de preparación profesional para los jóvenes que desean servir a la nación desde el pedestal de la cátedra; por eso, ser normalista implica compromiso con las instituciones y amor pedagógico que se traduce en la entrega permanente del mayor esfuerzo para educar a la niñez y juventud mexiquenses [mexicanas] con alto sentido profesional y humano”. (Nava Fabela, Roberto, 2002, p. 4, como se citó en Ortega, 2007, p. 118).

Es en este sentido que, a la fecha, se promueve ese amor pedagógico desde las escuelas normales, no como elemento que esclaviza a una práctica sufrida y resignada, sino al despliegue de competencias profesionales que le permitan desenvolverse con ética en las labores asignadas.

Los programas de estudio que se ofertan en las escuelas normales tienen un carácter nacional, y se estructuran “a partir de tres orientaciones curriculares: Enfoque centrado en

el aprendizaje, Enfoque basado en competencias y Flexibilidad curricular, académica y administrativa” (Gobierno de México, 2021, párr. 1); entendiendo a las competencias como:

[E]l desempeño que resulta de la movilización de conocimientos, habilidades, actitudes y valores, así como de sus capacidades y experiencias que realiza un individuo en un contexto específico, para resolver un problema o situación que se le presente en los distintos ámbitos de su vivir. (Gobierno de México, 2021, párr. 9).

El Plan 2018 para la Licenciatura en Educación Primaria comparte el fundamento epistémico del plan para la licenciatura en Educación Preescolar; así, desde los principios filosóficos que dan origen a estos programas de estudio “permea la definición de su normatividad, finalidades y propósitos educativos, así como las competencias a desarrollar por los docentes en formación para que conduzcan de manera pertinente los procesos de aprendizaje de los alumnos de educación básica (Gobierno de México, 2021, párr. 12); garantizando el despliegue de competencias profesionales, esenciales para cubrir las necesidades del sistema educativo de nivel básico.

METODOLOGÍA

Este estudio se perfiló desde un enfoque cualitativo de tipo documental, mismo que Martínez (2002) asevera que “puede definirse como una estrategia desde la que se observa y reflexiona sistemáticamente sobre realidades teóricas y empíricas usando para ello diferentes tipos de documentos”, mediante el análisis de 64 cartas escritas por los estudiantes de primer semestre de las licenciaturas en Educación Primaria y Preescolar, al inicio del ciclo escolar 2021-2022. Para la temática en la epístola se diseñó un guion contemplando los motivos de ingreso a la carrera, las expectativas hacia la institución, el Programa de Estudios y sus competencias genéricas y profesionales (Gobierno de México, 2021).

Se utilizó un diseño no experimental, en tanto que Mertens (2005) señala que “la investigación no experimental es apropiada para variables que no pueden o deben ser manipuladas o resulta complicado hacerlo”. Presenta, a su vez, una cohorte de investigación de tipo transversal (Hernández, Fernández & Baptista, 2014).

Una vez confeccionado el guion, se realizó una invitación a los estudiantes a participar, esta se llevó a cabo mediante el envío del mismo por medio de mensajería de WhatsApp, por los grupos del curso “El sujeto y su formación profesional”. Tras recibirlo, se solicitó hacer llegar su aportación a manera de carta vía WhatsApp o Correo electrónico; esta última fue recopilada y leída, clasificando el contenido en diferentes categorías tales como: 1) Motivos por los que se acercaron a la institución educativa; 2) Expectativas en torno a la institución; 3) Expectativas sobre el Programa de Estudios y 4) Expectativas hacia las competencias genéricas y profesionales.

RESULTADOS

Se muestran a continuación las motivaciones y expectativas hacia la carrera docente, así como las que corresponden a la institución educativa, el programa de estudios seleccionado y las competencias genéricas y profesionales a desarrollarse y fortalecerse en los estudiantes.

En un primer momento se cuestionó sobre quiénes tenían seleccionada a la docencia como primera opción, ante esto, 44 estudiantes de los 64 que enviaron la carta, confirmaron tener dicha elección en primer orden entre sus preferencias, siendo el 68.75% de los participantes.

1. Motivos de elección hacia la profesión docente

Al observar los resultados de la categoría denominada “Motivos de elección hacia la profesión docente” contenidos en la figura 1; se determina que estos son muy variados, pues se enumeran diecisiete; entre los cuales el motivo más recurrente fue el de “Ayudar/compartir conocimientos”, con 15 sujetos; como segundo motivo se encuentran “Gusto por enseñar” y Ser bueno(a) con los niños”, este último referido al trato que se les debe brindar, así como la comunicación y el establecimiento de relaciones cordiales y afables; preferidos por 14 sujetos cada uno; como cuarto motivo más seleccionado se sitúa “cuento con Familiares docentes” con 13 menciones; en quinto lugar, se ubicó el motivo “Vocación”, con 9 participantes, los motivos menos frecuentes fueron “Resulta interesante” y “Recomendación de familiares” con 3 menciones; “Carrera de vida” y “Maestros que no inspiraron” con 2 y 1 mención respectivamente.

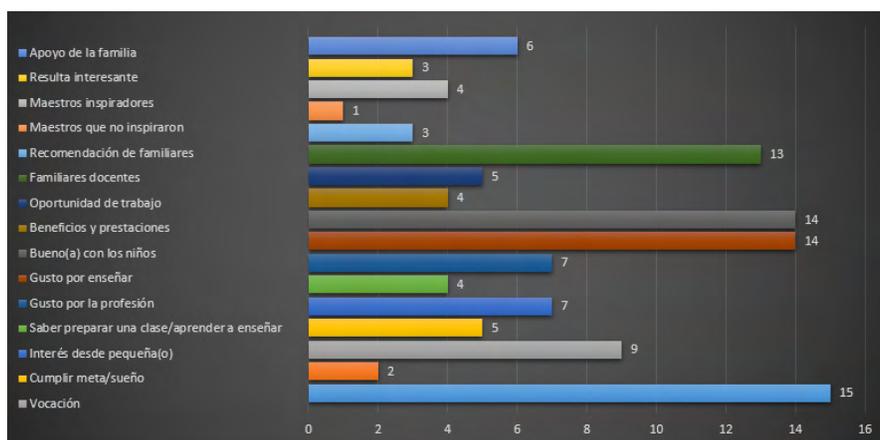


Figura 1. Motivos de elección hacia la profesión docente.

2. Expectativas hacia la escuela Normal

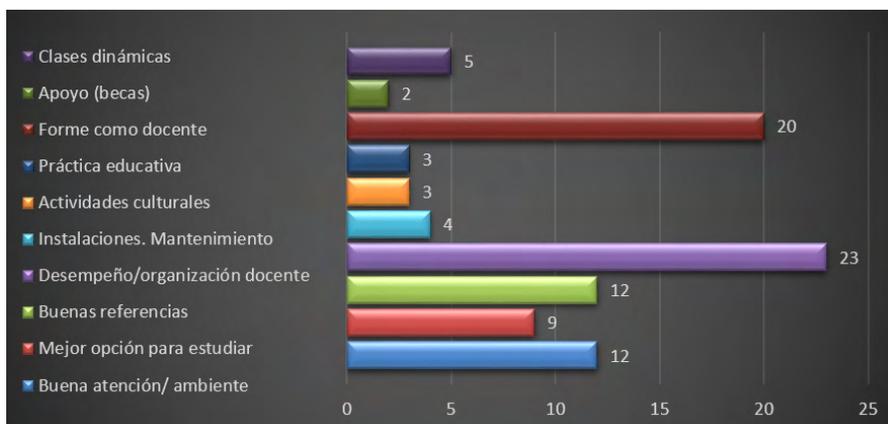


Figura 2. Expectativas hacia la escuela Normal.

Al revisar los resultados en la categoría de “Expectativas hacia la escuela Normal” que se reflejan en la figura 2; se determina que la más popular es “Desempeño/organización docente”, con 23 participantes; la expectativa que se ubicó en segundo lugar de mención fue “que me forme como docente” con 20. Las expectativas que se establecen como terceras son “Buena atención/Buen ambiente” y “Escuchar buenas referencias de la institución” con 12 registros. La expectativa menos enunciada en las cartas fue “Apoyo (becas, movilidad)” con solo dos menciones.

3. Expectativas hacia el Programa de estudios

En relación a la categoría “Programa de estudios”, presentada en la figura 3; 21 participantes, definieron como expectativa principal a que el programa los “Forme como profesionales” mientras que las expectativas “Temas interesantes”, “Plan orientado a la enseñanza” y “Conocimientos necesarios” presentaron la misma cantidad de sujetos que las expresaron: 7 en cada una. Para finalizar, las expectativas redactadas hacia que el Programa de estudios esté “Acorde al perfil de ingreso (Bachillerato), se cuente con un “Programa de tutorías” y “Facilidad de horario” aparecieron en las cartas, en 1 mención respectivamente.



Figura 3. Expectativas hacia el Programa de estudios.

4. Expectativas sobre las competencias genéricas y profesionales

Los resultados arrojados por los estudiantes participantes en relación al desarrollo de las competencias genéricas y profesionales se analizaron por separado para mayor especificidad, en lo que respecta a las expectativas sobre las competencias genéricas, mostradas en la figura 4, la que refleja mayor tendencia es la de “Desarrollo de habilidades” con 16 sujetos, en segundo orden el “Desarrollo personal y profesional” con 12; en el tercer sitio, “Desarrollo de conocimientos”, “Desarrollarlas mediante el estudio” y “Demostrar mis habilidades” aparecen con 9 cada una.

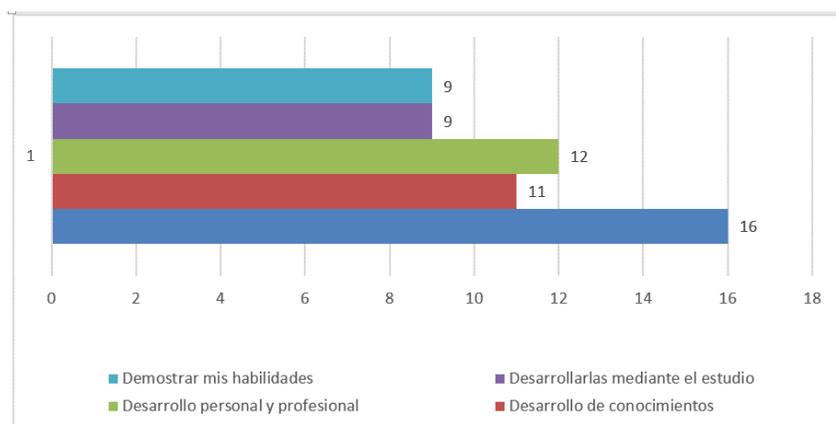


Figura 3. Expectativas sobre competencias genéricas.

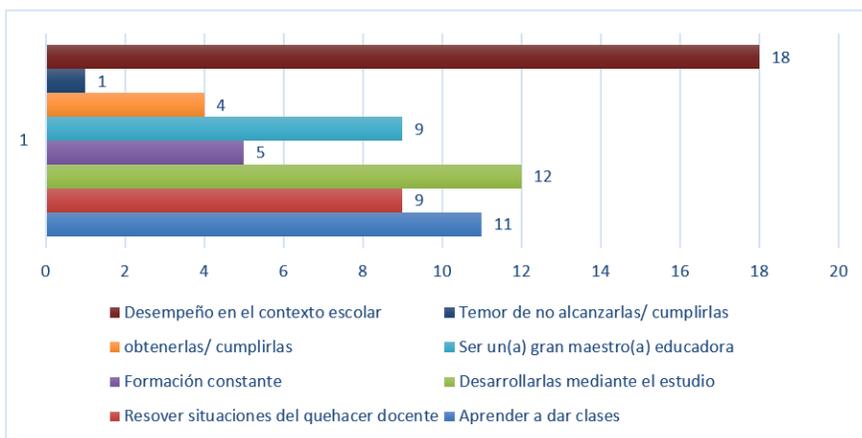


Figura 4. Expectativas sobre competencias profesionales.

En relación a las expectativas sobre las competencias profesionales, la tendencia de preferencia se inclina hacia la de “Desempeño en el contexto escolar” con 18, la segunda es “Desarrollarlas mediante el estudio” con 12 y en tercer lugar “Aprender a dar clases” con 11 sujetos que la seleccionaron; y, con 1 sujeto que la seleccionó, “Temor de no alcanzarlas/ cumplir las” que se ubica en el último lugar de expectativas.

Como datos interesantes, se presentan diversas manifestaciones de los jóvenes participantes, en relación a la carrera seleccionada, así como lo que esperan en su transitar hacia la docencia; aquí algunas de ellas:

Se hace alusión a las características que se considera deben tener los docentes para atender a las niñas y niños a su cargo; no solamente en el aspecto académico, reconociendo la complejidad de la profesión seleccionada:

Pienso que los maestros son como unos segundos padres; ya que la mayor parte del tiempo los niños la pasan en la escuela con los maestros y ser padre no es fácil, como tampoco lo es ser maestro, por esto no espero que la carrera sea fácil, pero daré todo de mí para poder lograr terminarla. (CS1A07, 2021, párr. 3).

El siguiente participante deja ver su convicción de que la docencia es una carrera de vida, misma que se desarrolla en y durante la práctica profesional: “Dentro de los motivos inquietudes y/o intereses que me llevaron a elegir esta carrera para desenvolverme profesionalmente, está el hecho de ser una carrera de vida, una profesión donde las satisfacciones son únicas y las experiencias que deja son maravillosas” (CS1A11, 2021, párr. 3).

Las aspiraciones de tener un profesionista dedicado a la docencia, en ocasiones son motivo suficiente para incursionar en la misma, como lo deja ver el siguiente testimonio: “me gusta esta profesión, ya que me ayudará a crecer como persona, tanto como profesional, en mi familia siempre han querido una docente y me adentré tanto en esa petición que me empezó a llamar la atención” (CS1A14, 2021, párr. 1).

Si bien es cierto que por mucho tiempo la labor del docente no fue debidamente remunerada, aún se sigue teniendo un sueldo bajo; esto no ha sido un motivo de desaliento para los que desean servir a los demás:

Siendo sincera, hubo un momento en que no estaba del todo convencida de entrar a esta carrera, no porque no me gustara o porque no me apasionara; sino que en el transcurso del bachillerato hubo un profesor que me dijo que tenía la capacidad para lograr algo más, algo mucho mejor tanto económicamente como lo demás, yo siendo algo ambiciosa lo empecé a considerar, incluso apliqué para el examen y lo pasé [en otra licenciatura], así como también apliqué para la escuela Rafael Ramírez Castañeda (CREN), al ver los resultados del examen del CREN me motivé y reflexioné que no importa cuánto se gane, lo que realmente importa es que te desarrolles profesionalmente en lo que realmente te apasiona. (CS1A15, 2021, párr. 3).

Los escenarios que se viven en cada una de las familias pueden ser un factor determinante en la selección de la docencia como carrera profesional, tal es el caso de este participante que expresa:

El principal motivo fue mi familia, yo soy de familia de docentes y al verlos trabajar con tanta emoción y con alegría, me interesó aprender sobre su trabajo y lo que descubrí con eso fue mi amor por la docencia y la enseñanza. (CS1B38, 2021, párr. 1).

El Centro Regional de educación Normal “Rafael Ramírez Castañeda” se fundó en Navojoa, Sonora, en el año de 1972, desde entonces han egresado ininterrumpidamente, profesionales de la educación para preescolar y primaria; y en un periodo se ofertaron las licenciaturas en Educación Primaria y Educación Preescolar con Enfoque Intercultural Bilingüe; por ello se pueden tener comentarios como el que se presenta a continuación:

Mis expectativas sobre esta institución son muy altas; ya que se dice que es las mejores escuelas normales para docentes, espero poder ser parte de esta gran y exitosa familia, estar al nivel de esta institución y sobre todo espero poder cumplir también con las expectativas de la misma. (CS1B42), 2021, párr. 2).

Llama la atención que, en vez de esperar algo de la escuela, este estudiante desea estar a la altura de la misma; poder cumplir durante sus estudios y en su futuro ejercicio profesional, con los altos requerimientos que la institución le plantea, por la tradición y calidad de sus egresados.

DISCUSIÓN

Al observar los datos que los participantes manifestaron, queda clara la idea de que se sigue llegando a la docencia por el gusto por la enseñanza y por las aptitudes de los jóvenes hacia el servicio, compartir y ayudar a los demás; en este orden de ideas, se observa un compromiso patente con su identidad profesional a formar y fortalecer; es decir, se cumplen en la inclinación hacia la profesión docente los puntos de la vocación: gusto, aptitud y entrega, citados en la literatura revisada.

Las expectativas en relación a la escuela, queda demostrado, están más orientadas a la formación que recibirán por parte de la planta docente, así como la preparación que esta tenga en cuanto a su capacidad académica. Además, se asienta el hecho que requieren un trato digno y a la altura de sus necesidades; solicitando un espacio de trabajo, más que llamativo en su infraestructura, que les permita un ambiente de sana convivencia profesional.

En cuanto a las expectativas del programa de estudios seleccionados, se observa una clara idea, de que se les forme como profesionales de la educación; asimismo, provea los conocimientos necesarios y esté enfocado en la enseñanza; esto da muestra una vez más del compromiso adquirido al seleccionar esta carrera, reconociendo que “si no se les enseña a enseñar” este programa no cumplirá con sus expectativas. Llama la atención que solamente se hayan encontrado ocho menciones distintas del programa, consideramos esto como un punto a favor, ya que se consolida el hecho de que los jóvenes buscan su habilitación para la docencia de manera contundente.

Las competencias genéricas y profesionales que plantean los programas que oferta la institución, también toman la inclinación hacia la profesionalización en la docencia, esto se manifiesta en la mención del desarrollo de habilidades como el aprendizaje autónomo, la forma de comunicarse y resolver problemas; a su vez, en las competencias profesionales expresaron que desean fortalecer mayormente las que se refieran al desempeño en el contexto escolar, haciendo alusión a las prácticas y su vida profesional.

CONCLUSIONES

La elección de la profesión docente se ve motivada por diferentes factores, desde sociales, culturales, familiares, políticos, entre otros; este ejercicio permite ver cómo las y los estudiantes de la generación 2021-2025, se encuentran altamente comprometidos en su vocación como profesionales de la educación, apoyados en los puntos: gusto aptitud y entrega.

La escuela Normal es una opción válida para buscar la profesionalización en la docencia, en este sentido, la institución receptora, cuenta con una tradición en la región que permite captar estudiantes que esperan recibir una formación de calidad; teniendo las expectativas mayores en la preparación y compromiso de la planta docente. Asimismo, se presentan las expectativas hacia los programas de estudios ofertados, en el sentido de que provean las competencias necesarias para ejercer la carrera docente con excelencia.

Los programas de estudio de las Licenciaturas en Educación Primaria y en Educación preescolar ofertadas por la institución son de carácter nacional, organizados por un enfoque por competencias, mismas que se dividen en genéricas y profesionales, de estas los estudiantes esperan que se vean cumplidas las habilidades, conocimientos y destrezas que les permitan fortalecerse como y desenvolverse con ética ante los distintos escenarios que el sistema educativo les plantee.

REFERENCIAS

Acuña, J.; Parra, G.; Martínez, E.; Escamilla, R.; Chacara, E. (2018). Expectativas hacia la Formación Docente en Estudiantes Normalistas de Nuevo Ingreso: un Estudio Epistolar. *Compendio de Investigación Academia Journals Chetumal 2018. (Tomo 1)* (pp. 27-31) <https://www.academiajournals.com/pub-chetumal-2018>

Bolívar, A., Fernández, M., & Molina, E. (2006). *Investigar la identidad profesional del profesorado: una triangulación secuencial*. [Archivo PDF] https://www.researchgate.net/publication/284258066_Investigacion_la_identidad_profesional_del_profesorado_Una_triangulacion_secuencial_FQSForum

Dean, J. (1993). *La organización del aprendizaje en la educación primaria*. Paidós.

DOF. Diario Oficial de la Federación. (2020, 16 de marzo). Acuerdo número 02/03/20 por el que se suspenden las clases en las escuelas de educación preescolar, primaria, secundaria, normal y demás para la formación de maestros de educación básica del sistema educativo nacional, así como aquellas de los tipos medio superior y superior dependientes de la secretaría de educación pública. https://www.dof.gob.mx/nota_detalle.php?codigo=5589479&fecha=16/03/2020

Gobierno de México (28 de agosto de 2021). Licenciatura en Educación Primaria 2018. <https://www.cevie-dgesum.com/index.php/planes-de-estudios-2018/124>

González, T. (1993). *La figura del maestro en la historia del pensamiento pedagógico*. [Archivo PDF] [file:///C:/Users/gonmy/Downloads/Dialnet-LaFiguraDelMaestroEnLaHistoriaDelPensamientoPedago-286606%20\(2\).pdf](file:///C:/Users/gonmy/Downloads/Dialnet-LaFiguraDelMaestroEnLaHistoriaDelPensamientoPedago-286606%20(2).pdf)

Hernández-Sampieri, R., Fernández-Collado, C. y Baptista-Lucio, P. (2014). Selección de la muestra. En *Metodología de la Investigación* (6ª ed., pp. 170-191). México: McGraw-Hill.

Léxico. (s.f.). Vocación. En *Diccionario Léxico*. Recuperado en 12 de septiembre de 2021, de <https://www.lexico.com/es/definicion/vocacion>

Martínez, S (2002) Guía de apuntes básicos para el docente de la materia de técnicas de investigación en *Grupo Emergente de Investigación Oaxaca* [En línea] México, disponible en: <http://www.geiuma-oax.net/asesoriasam>

Mertens, D. (2005). Tipo de investigación, “Una investigación no experimental en variables manipuladas”, UEDD.

Mercado, E. (2007). *El oficio de ser maestro: Relatos y reflexiones breves*. [Archivo PDF] <https://yoprofesor.org/2016/06/21/el-oficio-de-ser-maestro-relatos-y-reflexiones-breves-en-pdf/>

Ortega, M. (2007). El maestro ideal: vocación vs compromiso. *El oficio de ser maestro: Relatos y reflexiones breves*. (pp. 239-241) [Archivo PDF] <https://yoprofesor.org/2016/06/21/el-oficio-de-ser-maestro-relatos-y-reflexiones-breves-en-pdf/>

Real Academia Española. (s.f.). Vocación. En *Diccionario de la lengua española*. Recuperado en 12 de septiembre de 2021, de <https://dle.rae.es/vocaci%C3%B3n>

“Vocación”. Autor: Equipo editorial, Etecé. De: Argentina. Para: *Concepto.de*. Disponible en: <https://concepto.de/vocacion/>. Última edición: 5 de agosto de 2021. Consultado: 11 de septiembre de 2021 - Fuente: <https://concepto.de/vocacion/>

ÍNDICE REMISSIVO

A

Actores 112, 113, 114, 115, 116, 118, 119

Agricultura familiar 92, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199

Agroecologia 187, 189, 190, 191, 197, 198, 199

Álgebra 27, 28, 29, 30, 40, 41

Alunos 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 24, 25, 26, 40, 41, 52, 58, 60, 61, 62, 66, 67, 70, 71, 72, 73, 74, 89, 91, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 121, 124, 125, 126, 127, 129, 130, 131, 132, 135, 136, 137, 164, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 201, 204, 205, 207, 210, 211

Aprendizado ativo 207, 212

Aprendizagem cooperativa 101, 102, 103, 105, 107, 108, 110, 111

C

Ciudadanía 4, 112, 113, 116, 119, 120

Comercialização direta 187, 189, 190, 192, 196, 197, 199

Competências socioemocionais 13, 14, 18, 24

Conhecimento 13, 15, 16, 17, 21, 23, 24, 32, 38, 52, 53, 58, 67, 70, 71, 72, 79, 85, 88, 89, 90, 98, 100, 101, 103, 104, 105, 106, 109, 110, 122, 124, 125, 127, 128, 129, 130, 132, 133, 135, 137, 138, 141, 150, 166, 167, 168, 169, 170, 203

Currículo docencia educación superior 42, 43

D

Design sprint 207, 208, 210

Discurso 127, 175, 176, 178, 181, 184, 185

Diseño curricular 42, 43, 44, 45, 47, 48, 50

Drenagem linfática manual 213, 214, 217, 219, 222, 223

E

Educação 13, 14, 15, 18, 23, 26, 27, 29, 33, 37, 38, 39, 40, 41, 52, 57, 75, 79, 88, 89, 90, 91, 97, 100, 104, 106, 107, 108, 109, 111, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 139, 140, 141, 143, 149, 150, 151, 164, 166, 167, 193, 197, 203, 212, 213, 214, 219, 222, 223, 226, 240, 241

Educação à distância 121, 130, 132

Educação de jovens e adultos 88, 89, 100, 241

Educación digital 1

Educación mediática 1, 3, 6, 10, 12

Efeito fotovoltaico 200
Eficiência térmica 224
Ensino-aprendizagem 14, 52, 66, 75, 121, 125, 129, 133, 227, 240
Ensino de Física 200, 205, 224, 239
Ensino de Química 164, 166, 167, 174
Ensino superior 108, 142, 143, 207, 241
Escola 13, 15, 16, 19, 20, 21, 24, 25, 26, 33, 41, 88, 90, 92, 97, 98, 101, 102, 103, 105, 106, 107, 109, 110, 111, 123, 124, 125, 128, 129, 131, 132, 135, 136, 137, 164, 166, 167, 173, 191, 200, 204, 206
Especialidad en docencia 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49
Estereótipos 175, 176
Experimentação de baixo custo 224

F

Fenomenologia 79, 82, 83, 86
Formação de professores 41, 121, 125, 127, 131, 132, 133, 241
Fotografia 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 172, 173, 174

G

Garrafa térmica 224, 226, 227, 228, 229, 231, 232, 233, 236, 239
Guia descritivo ilustrado 213, 214, 219, 222

H

Hermenêutica 79, 82, 84, 87
Herramientas tecnológicas 1, 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 11

I

Iniciação científica 66, 67, 135, 136, 138, 139
Inquérito por questionário 140, 141, 149
Institucionalización 112, 113, 114, 115, 116, 117, 119
Instrumentos de recolha de dados 140, 149
Investigação em educação 140, 149, 150, 151

L

Leitura 33, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 108, 109, 110, 111, 169, 203, 214, 219, 226

M

Metodologias ativas 207, 212
Motivação 14, 80, 101, 106, 110, 135, 136, 137, 139

Mulheres 92, 109, 175, 187, 190, 191, 192, 193, 194, 215, 217, 218, 222

O

Olimpíada de astronomia 135

P

Paradigma pragmático 140, 142, 149

Pensamento algébrico 27, 28, 29, 30, 32, 33, 39, 41

Plantas medicinais 88, 89, 90, 91, 92, 98, 100

Práticas pedagógicas 52, 89, 122, 123, 124, 126, 129, 130, 136, 207

Processo 1, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 10, 11, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119

Processo de ensino e aprendizagem 23, 38, 106, 121

Professores 13, 14, 15, 16, 20, 25, 29, 41, 60, 67, 71, 72, 74, 81, 82, 85, 88, 98, 101, 102, 103, 104, 105, 108, 109, 110, 121, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 201, 207, 209, 210, 241

Protagonismo-juvenil 101

Psicologia 79, 81, 83, 86, 87, 108

Q

Qualidade de vida 23, 127, 213, 214

R

Radiografia Bitewing 51

Radiografia Interproximal 51, 53, 68, 69, 70

Regularidades 27, 28, 29, 30, 31, 38, 39

Representações semióticas 27, 29

Revelação por oxirredução 164

S

Semântica 175, 176

Sexismo 175, 176

T

TDIC 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133

Técnica radiográfica interproximal 51, 53, 64, 65

Teologia 79, 82, 86

Termodinâmica 224, 240

Termômetro digital de baixo custo 224, 226, 240

TP(A)CK 121, 122, 123, 124, 125, 129, 130, 131, 132

Tratamento de dados 140

U

Unidade de ensino 200, 202, 205

Investigação científica, teoria e prática da educação na contemporaneidade

4

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 @atenaeditora

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br



Investigação científica, teoria e prática da educação na contemporaneidade

4

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 @atenaeditora

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

